

VIOLETA: Modesto Orgão da Mocidade

Paranaguá, 7 de maio de 1883 a), n. 21

B1 do Museu Paranaense: DOCUMENTAÇÃO DO PARANÁ

Cópia xerox de nº existente na Hemeroteca do
Prof. Osvaldo Piloto

Bx XR 6



Assignat. para a cidade

Por trez mezes—2\$000

Pagamento adiantado.

Modesto Orgão da Mocidade

Publicação semanal.

Assignat. para fora

Por trez mezes—2\$500

Pagamento adiantado.

Paranaguá, 7 de Maio de 1883.

Violeta

D. Analia Figueira Soares

Após acerbos soffrimentos falleceu n'esta cidade no dia 3 do corrente pelas 8 horas da manhã, d. Analia Figueira Soares, esposa do sr. Joaquim Soares Rodrigues e filha dilecta do sr. José F. Netto.

Em pleno florescimento da mocidade, quando o gozo apenas começava a raiar-lhe fagueiro na placida aurora da vida, eis que tomba examine no jazigo eternal!

Alma grandiosa e nobre, esposita extremosa, era d. Analia idolatrada não só por seu venerando pae e marido, como também por todos os seus parentes que, como avelles, lamentam esse tão infausto acontecimento.

Fatal e terrível é o destino que a humanidade tem a cumprir!

Profundo e doloroso é o golpe que soffre o coração de um pae e de um esposo carinhosos, quando veem separar-se para sempre do seu seio, ente que mais adoravam sobre a terra!

Partilhamos igualmente da pungente e aguda dor que ora martyssa a desolada familia, vertendo uma sincera lagrima, symbolo do nosso sentimento: e sobre o tumulo da falecida inditosa, depomos uma grilinda de roxas saudades.

Paz em sua eterna morada!
Pezames á toda a sua prole.

Novas e velhas

Temporal.—Tem havido na Corte grandes e horriveis chuyas, que inundaram as ruas a pontos de algumas ficarem intransitaveis durante o temporal.

No dia 27 do passado as aguas eram em tanta abundancia que invadiam as casas e impediram os carros de trabalhar.

Causou o temporal prejuizos não pequenos para muitos; e até chegou á haver morte.

Espectaculos.—Chegou a companhia de Ribeiro Guimarães no dia 30 do passado que deu 3 espectaculos no G. «Melpomene».

Segundo informam-nos o desempenho das peças que essa companhia levou á scena, foi sublime; e que está ella bem recommendada pelos bons artistas que compõem o seu pessoal.

Citaram-nos especialmente, além de outros, os nomes de Ribeiro Guimarães, D. Anna Chaves e Namura, como artistas eximios.

E' admiravel o facto de em nenhum dos espectaculos haver enchente que deixasse repleto um theatro tão pequeno.

Para que, pois, clama-se a necessidade de se ha em construir-se aqui um d'esses edificios?

Esta pouca influencia, parece-nos inexplicavel.

E' que talvez a banalidade dum Truqueiro—ou uns de Coelho, contemham mais attractivo para a maior parte do povo paranaguense, do que os roubos d'um bom artista, ao palco de um theatro!

Teve lugar na noite de 4 do corrente, a primeira novena do Divino E. Santo, á que concorreram muitos

devotos.

Na noite de 12 haverá procissão da Trasladação da Ordem Terceira á igreja Matriz, pregando em seguida o Rev. Annunciata; e depois do sermão queimar-se-ha um variado fogo de artifício.

Domingo 13, haverá missa cantada, occupando outra vez a tribuna sagrada, o Rev. Annunciata, actual vigário desta parochia; á tarde sahirá a procissão.

Presidencia.—Pediú demissão do cargo de Presidente d'esta provincia, o Dr. Carvalho.

Tambem pediu demissão de primeiro vice-presidente da provincia o conselheiro Jesuino Marcondes.

Acha-se em Curityba a companhia lirico-comica italiana do tenor Fausto Scano. Pretende vir até esta cidade Theatro, onde estás que não nos ouves?

Fallecimentos.—Deixou para sempre o mundo, no dia 3 do corrente pelas 8 horas da manhã D. Analia Figueira Soares, digna esposa do Sr. Joaquim Soares Rodrigues.

Ao seu enterro grande numero de pessoas acompanhou. Sobre o ataúde, achava-se collocada uma corôa, em cujas fitas lia-se a seguinte inscripção:

Lagrimas de seu esposo, pae e irmão—Fallecida á 3 de Maio de 1883.—

Enviamos á inconsolavel familia, as nossas condolencias.

Tambem deixou de existir no dia 4 o Sr. João Antonio da Costa, professor do bairro do Rio das Pedras.

A sua desolada esposa, á seus irmãos os nossos sinceros pezames.

Igualmente tombou arrebatado pela morte, no dia 5 de depois de mui longo penar, o Sr. João Rodrigues Ferreira, ex-Agente Official de Colonisação n'esta provincia.

Instrução publica.— A verba lançada no orçamento para as despesas com a instrução publica provincial sobe apenas á 80 contos.

Ora, passando d'aquella quantia a despeza, como passa, não existe outro recurso sinão supprir muitas escolas na provincia,

E' o que se falla; bem diz o ditado: *si non è vero...*

Referem ao »Echo dos Campos» que na fazenda da —Boa Vista— do sr. Sebastião de Madureira, uma egua pario dous *bizerrinhos* perfeitamente iguaes.

Eis ahi um phenomeno que só quem fôr a —Boa Vista— poderá ver...

Roda-pé

Quiridíssima Quiteria !

Luguberrima é a situação em que se vê collocado um *folhetinista*, quando pegando na incomparavel penna, contempla o alvo papel que inclina-lhe á barral-o, mas o assumpto foge-lhe da mente, como foge o diabo da Cruz !

E, principalmente, se o dito é recrutado na *campanha*, minha quiridinha... então é que a cousa «dá por paos e por pedras» !

Elle dá mil voltas aos miolos; *lavora* o pensamento 50 legoas distante do sitio em que elle se acha; busca do theatro alguma *incoherencia* sobre a qual possa sobrecarregar a sua apreciação critica e thesaural; vae á novena afim de ver si é possível fazer um estudo *anatomico* sobre os leques do inverno, e para lançar suas vistas sem auxilio de luneta, nos chapões *ninhos de vespas*, e finalmente, tomar nota restricta, si é habilmente feita a distribuição das luzes.

Nada disso porem, serve-lhe para materia, porque esquece-se da carteira, chegando em casa com tudo que viu e ouviu, extinto da imaginação.

Se ao contrario, conservasse sempre na algibeira a carteira, então seria outro cantar; na propria egreja faria seus assentos... sim,... digo mesmo na egreja, por que até certo vigario, ao levar com a *taboa*, indignou-se com os parochianos por não terem estes querido saciar a sua faminta sede monetaria; e com o fim de *bem recomendar* os para com o seu successor, deu-se ao trabalho de escripturar as paredes da sacristia da egreja, com estes epigrammas: «In felices os padres que veem de vigario para esta parochia» outro: «Os vigarios d'esta parochia são tratados como escravos, etc

Uma egua parir bezerrros !... E Rogo.— Pedimos aos nossos assignantes que não satisfizeram ainda as suas protectoras assignaturas, o bondoso e especial obsequio de o fazerem, ao administrador do nosso jornal, o Sr. F. Timotheo, pois que, forçoso é lembrar, o trimestre está quasi á expirar !

Por ter chegado tarde, deixa de ser publicado n'este numero, um folhetim com a epigraphe —Flores agrestes— que o será no proximo numero.

Temos— sido visitados pelos seguintes collegas, com os quaes propomo-nos á assiduamente permutar o nosso «Violeta» :

«Reformador» «Cruzada», «Phalange», «O Artista», da Corte; «Gazetinha de Cananéa», de Cananéa; «Conservador», de Aracajú; «Caixeiro», do Desterro; «Aurora», do Natal; «Gazeta de Joinville», de Joinville; «Vagalume», «der Pionier», de Curitiba, e «O Progresso», d'esta cidade.

etc. Ai de Paranaguá ! > isto mais ou menos.

Ora, si o pastor da igreja chega á este extremo, o *folhetinista* tambem pode, e com mais razão, tomar os apontamentos necessarios para quando quizer *rabiscar*, não vacillar perante o papel que estiver á sua frente.

Mas... Quiterinha, saltando de um pollo a outro : és bella... ein ?

Fallemos agora sobre a tua belleza !

Tu não és capaz de avaliar a *sympathia* que em ti deposito !

Não sabes, e é impossivel saberes, quanto eu te adoro, quanto fico attrahido ao verte preparada.

O teu chapéo a *arribimba*, o teu *topete encrespadissimo*, a testa elevada qual proa de um navio, o teu nariz bem feito como um batoque de pipa, teus macilentos labios qual tromba do elephante, teus olhos attrahentes como nem sei que diga, e depois os *requebros* e *pulinhos* que dás quando andas, o aspecto *garboso*, emproado com que te apresentas espargindo os raios da tua luz *embaciada* como a estrella que raia no horizonte, scintilante, mas que o obscuro man to da tempestade já esperada, de ha muito, empana-lhe completamente o brilho !

E quanto és intelligente !

Tambem sabes francez ? e tocar piano ?

—E' provavel !

Ouvi soar outro dia, que ias apresentar ao publico uma tua obra, e que era essa obra de grande merito.

Peço-te desde já tua venia, para com a minha rude penna, tentar ao menos em fazer o *panegyrico* da tua intelligencia; pois que realmente, é um phenomeno, querida, d'esse matto sahir o celho !

Mudemos de assumpto :

Club Litterario.— Inaugurou-se hontem o edeficio construido especialmente para esta sociedade.

Grande foi o numero de senhoras e cavalheiros que o visitarão.

A noite foi o Club visitado pelas sociedades «Progresso Musical e Com mercio e Artes, as quaes executarão bonitas e variadas peças.

O Dr. Leocadio Correia 1º: Secretario do Club em um pequeno discurso agradeceu a visita que acabava o Club de receber e terminou levantando entusiasticos vivas as sociedades; tocando ellas os seus hymnos.

Foste á algum espectáculo da companhia de Ribeiro Guimarães ?

Não me recordo de te haver visto la !

Entre as duas musicas que foram no terceiro dia, quasi que succedeu-se um *cataclysmo instrumental e vocal*.

Os sons não se podiam combinar, e por conseguinte á *harmonia* á certa hora, esteve as duas e as trez, á *ultrapassa*, ao limite da concordancia das notas.

Uns sopravam em *óó*, e os outros *matraqueavam* em *si*. Eis a razão porque os meus debeis ouvidos, foram rudemente feridos.

O theatro, pequeno, duas musicas,... faz ideia, minha idolatrada, como fica uma pobre cabeça que supporta nos ouvidos esses *guinchos* de notas mal tiradas por *quellas* *toscas* e ao mesmo tempo por bocas de instrumentos musicaes !

Dava vontade, ate de não mais apreciar o resto do espectáculo, cada vez que descia o panno !

Porem segundo a opinião de um grande *phylosopho* que escreve a lapis nas paredes da igreja, dez tostões tem tanta preciosidade quanto uma vida bem robusta, eu sempre mudei de resolução cada vez que se aproximava a vontade de me retirar.

Pois minha Quiteria : Desejo-te saude. E's minha flor sem fragancia.

E's meu encanto que enfada.

E's meu *tulo* !

Não te zangues com migo pelo facto de eu me retirar.

Olha, quando quizeres occupar as columnas d'este jornal, dize-me, que eu fallarei com os seus redactores que por certo não me negarão licença !

E depois, mais nada, adeus, Quiterinha.

Todo teu

Lynk fur.

Pela S. «Progresso» foi levantado um viva ao Club tocando a mesma sociedade com maestria o hymno do Club Litterario.

Em seguida improvisou-se uma sol-rêe dançando-se até às 2 horas da manhã, reinando sempre a maior alegria.

O «Violeta» compartilhando do jubilo de que se achão hoje possuidos os seus socios levanta um urrho a sua prosperidade.

Serviço Postal de Antonina a Curityba.— Temos tido repetidas queixas deste serviço.

Ainda hoje fomos informados por pessoa fidedigna que o empresario fez passar por grande vexame aos passageiros de uma deligencia sahida de Curityba no dia 4 do corrente, furtando-se ao pagamento do pedaggio, com o intuito de obrigar os passageiros a esse pagamento, a que succedeo, pois do contrario ficarião retidos em S. João.

Além de não terem encontrado vendas no Rio do Meio, alem de cobrar-se-lhes um excesso de bagagem na importancia de 9\$000, alem do pagamento da passagem, ainda forão obrigados a pagar 4,500 a barreira pelos cavallos e carro do Sr. Julio Gineste!

Pede-se a attenção do Sr. Presidente da Provincia para estes abusos.

Variedades

Proibido as viúvas.

Se acaso a leitora deparar neste artigo-nho com alguma idéa menos innocente, e queira por isso indispor-se commigo, eu lhe direi:—passe de largo, minha senhora; isto não é com V. Exca.

Balzac, em seu livro— a Phisiologia do Matrimonio,—divide as mulheres em categorias, tendo o cuidado de separar um grupo d'ellas para sujeitar aos seus aphorismos. Mas o immortal autor da—Comédia Humana, de cujo cerebro nasceu um mundo de pensamentos, commetteu uma grave lacuna—em não ter consagrado, particularmente ás viúvas, um capitulo de suas Meditações.

As viúvas têm o caracteristico commum das mulheres; mas ha muitas particularidades que tornão distinctos os seres femininos do genero bimano, por isso ellas podem ser classificadas em ordens differentes, e, deste modo, facilmente se poderá restringir a significação da palavra que é

generica a todas as mulheres, cujos maridos forão alistados no livro de obitos da freguezia.

Temos, por exemplo, tres categorias de viúvas:

- 1ª viúvas ricas.
- 2ª viúvas arranjadas
- 3ª viúvas pobres

Cada uma paira na esphera social compatível com a sua fortuna.

As que pertencem a ultima categoria, distinguem-se mais pela rara virtude das affeições sinceras; mas, aos olhos da sociedade perversa, só valem alguma cousa que quando o brilho da mocidade, os encantos holo-caustos consagrados ao eterno repouso da formosura se reflectem ainda em seu todo de mulher...

Estas, costumadas a soffrer com a abnegação todas as vicissitudes da sorte,—e a resistir com o poder da moral evangelica eterna! a todas as seducções do viver mundanal, fiserão do coração um santuario, onde vivem os mais puros affectos, as mais ternas recordações e saudades...

A ellas, a essas mães do povo, o meu culto de respeito e veneração.

As viúvas ricas são as mais adoraveis de todas as mulheres

Podêra...

Feias, são pilúlas douradas... E, isto de chamar—feia—a uma viúva rica, pode até ser tomado como uma anomalia. As viúvas ricas encerrão a consagração mais perfeita do ideal moderno.

Bonitas ou feias, ellas são thesouros em disponibilidade, ao redor dos quaes gravitam milhares de ambiciosos, passando as notas falsas do amor e do sedição cortesanismo.

Na esphera elevada em que as collocou o poder do ouro, julgão-se inacessiveis ao ambiente das paixões vulgares... mas, com certeza, o coração de uma viúva rica não é um involucro-incorrupível, capaz de conservar por mais de sete dias a lembrança de marido morto.

As viúvas arranjadas ou de fortuna media, primão pelo amor proprio e pela coquetterie.

Julgão-se formosas, mesmo quando são feias; e moças, quando já a natureza lhes tem advertido ser tempo de cessarem as suas paixões.

Se enviuvão antes dos quarenta, lhes haverem battido á porta, pertence-lhes, de direito, uma época de conquistas. E ellas não perdem o seu tempo... Chrysálidas em quanto dura o luto, quando este termina, ei-las transformadas, a voltearem pelos estabelecimentos de modas, como borboletas por entre as flores.

Vagueião como os astros errantes e occultão-se quasi sempre nas nuvens das apparencias sociaes; mas o observador, que tem um telescópio aperfeiçoado, devassa-lhes até os seus mais particulares dominios...

Algumas não têm parentes por quem deitar luto e tiverão um dia o desejo de enviar. Máo desejo, mas como satisfazer a phantasia de apparecer em publico com um vestido e um chapéozinho pretos, de conformidade com o ultimo figurino do La

Saison?

Oh! o luto, contrastando com a sua cor de alabastro, vae-lhes magnificamente!... Não se veste luto pelo papa porq' elle não é como nós um simples mortal. Assim muitas mulheres não deverião vestir luto pelos seus maridos, porque muita perversidade é manifestar sentimentos de pezar por quem deixa o purgatorio para ir...direitinho para o ceu.

Ellas conhecem de cor e salteado a gramatica das paixões...

Logo que lhes morre o marido, mandão-lhes dizer por alma algumas missas, porciencia perversa, só valem alguma cousa que as taes missas nada mais são qua quando o brilho da mocidade, os encantos holo-caustos consagrados ao eterno repouso dos que deixarão este mundo.

Ah! então, se não fosse essa crença, pobres almas! nunca o orvalho de um sacrificio lhes iria minorar os agrores da vida eterna!

E se as missas servissem para fazer reuscar os maridos?

Ah! isto agora é outro caso... Mas como semelhante hypothese ainda não se verificou, ellas só tem a receiar algum caso de catalepcia.....

Albino Silva.

A LOUCA DE AMOR

(Continuação)

II

Vamos agora encontrar essa menina no leito, chorando seus segredos.....

Quem deixará de lastimar o seu estado?

Por certo que ninguém.

No entanto, ella torce-se nas agonias do delirio, e ante seu leito ella vê uma sombra torturar sua alma ingenua e carinhosa.

Com as mãos recostadas nos labios parece querer lembrar-se d'um objecto, mas a tosse a não deixa, e já sem forças peude a cabeça no macio travesseiro e murmurando sempre estas palavras entrecortadas de suspiros:

—Alipio, onde estás?

Mas como corta o coração ao vermos uma menina em plena juventude padecer tanto, sem podermos refrigerar esse soffrimento, causado pelo amor e pelos improperios de um pai traidor e furioso!...

Ninguém pôde contar com um ra

turo risonho. porque não sabemos qual a nossa sorte e nem o destino que temos a cumprir.

Se temos um dia de prazer na vida é sempre em troca d'enganos e desgostos.

E triste d'aquelle que cae nas garras do soffrimento.

III

Ella chama o medico e pergunta :

—Doutor, poderá dar-me algum alivio ? estou soffrendo muito !

—Eu, minha querida menina, empregarei todos os esforços para salvar-a e dar-lhe o socoço, abraçando as suas dores. Mas diga-me uma cousa,

—O que doutor ?

—Quem forão seus pais ? Não tem familia ?...

—Já tive, porem hoje, não ; minha mãe foi boa, meus irmãos me adoravam, m... meo pai... esse foi um algoz para mim ; massacrava-me todos os dias e sem piedade, não havendo jamais eu dado motivos para tal procedimento. Sou muito infeliz ! Depois de muito padecer, meu pai morreu, ficando eu abandonada neste mundo enganoso, a ponto de vir parar nesta pia instituição.

—Conheço que soffre muito e doem dentro d'alma ao ver o seo estado : porem o seo mal não é tão grave ; e esse seo soffrimento seja proveniente de algum amor reconcentrado, não ?...

—Ah ! doutor ! é exacto ; amo um moço e só com a presença d'elle poderia vir-me o restabelecimento ; mas... fugiria ?... doutor, falta-me a voz !... Alipio, meo... ado... ra...

Uma golfada de sangue sufocou-lhe a voz.

(Continúa)

Virgilio Vianna.

Ramagens

A mulher.

(á um poeta maldizente)

Porque maldizes, ô poeta, Da mulher o coração ?

Pois a tua predilecta

Fez-te alguma traição ?...

Maldize sômente a bella

Que o peito sangrou-te fundo,

Para que o nome della

Saiba-o Deus e todo o mundo ;

Mas não vás assim dizendo

Que a mulher é um monstro horrendo,

Sem alma, sem dô, sem pena !...

Não sabes que no Calvario,

Junto ao Christo legendário,

Chorou triste Madaglena ?...

Não sabes ?... Na Roma antiga

Uma Lucrecia houve, então ;

Que da honra sendo amiga

Cravára no coração

Um aguçado punhal

P'ra dar exemplo formal

De sua abnegação = ?

Tem a mulher falsidade ?

Maís falsos os homens são !

A perfidia e a maldade

Sempre com elles estão !...

Ha, por certo Messalinas,

Dalilas e outras mais,

Porem vós a impuros labíos,

O' homens para que beijais ?

Mulheres que hoje se arrastão

No lodo das podridões

Hontem, talvez, ainda puras

Cedião às falsas juras

Dos homens—as seducções !

A mulher é como a rosa :

Espinho e aroma tem ;

Como a flor ella é formosa,

Como a flor pura é também ;

Mas a rosa, muitas vezes,

Fugir não pode aos reveses

Do seu destino cruel !

Cortada por impia mão

Vae murchar lá sobre o chão

De algum infecto bordel.

Não maldigas pois, ô vate

A mulher que não te amou ;

Procura antes dar remate

A' paixão que te inspirou

Della os olhos seductores.

Vae a outra porta batter,

Porque, emfim, nisto d'amores

Tambem ha razão de ser.

Albino Silva

Franquezas.

(á Lannes Costa) :

Eu quisera, amigo, n'essa escola Aonde aprendes a arte militar, Batalhar c'o esta minha bolla P'ra ver se chegava a general ;

Mas a sina fatal, empanturrada Me atira aos desertos da sciencia ; Embalde chamo. Ella callada Vai-me maltratando sem clemencia.

S'estudo *geographia* :—sou caixeiro E o commercio não quer essas historias, Elle quer, sempre quiz, muito dinheiro.

Pelo PAPA clamo nas noites minhas, E vou citando as minhas glórias. Enquanto furto uma lata de sardinhas!

Olmedo Junior.

APEDIDOS

Em nome do Club Alpha de Morretes, cumpre-me agradecer a distincta companhia dramatica, dirigida pelo conhecido actor Ribeiro Guimarães o concurso que prestou a aquella sociedade dando um espectáculo á seu beneficio.

Fica deste modo, publicamente gravado o reconhecimento do Culb Alpha.

O Presidente,—Icilio Orlandini.

Ao Ilmo. Sr. Manoel Marinho.

Tendo lido no «Futuro» da semana passada, um artigo que entende-se comigo, tenho a fazer sciente á algumas pessoas que me conhecem que o sr. Marinho não me fez presente de recibo algum porque o recibo que me mandou devolvi-o, e a importancia d'elle vou fazer presente á Santa Casa de Misericordia, e o dinheiro dos cartões que mandei fazer, por estes dias lhe mandarei levar. Mande cobra suas contas por pessoas que sejam bem criadas, e com bons modos, porque receberá o dinheiro. No mais aceite saudades do seu

João Azamor.

Missa

Joaquim Soares Rodrigues José Figueira Netto e Manoel Figueira Netto, extremamente gratos á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada e presada esposa, filha e irmã Analia Figueira Soares, novamente lhes pedem o obsequio de assistir a missa do sétimo dia que por alma da mesma finada mandam celebrar quarta-feira 9 do corrente, na capella do S. B. Jesus, as 8 horas da manhã. Por este favor antecipão os seus agradecimentos.